

BOLETIM AIEA # 106 – 27/09/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-106-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Central Nuclear de Zaporizhzhya (ZNPP) na Ucrânia foi atingida por novos bombardeios e explosões esta semana, quebrando janelas em uma de suas salas de turbinas e mais uma vez destacando a necessidade urgente de estabelecer uma zona de proteção e segurança nuclear ao redor da central, disse hoje (27/09/2022) o diretor-geral Rafael Mariano Grossi, da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

Especialistas da AIEA presentes na ZNPP relataram à sede da Agência que o bombardeio ocorreu por volta das 17h de ontem, horário local, perto da subestação elétrica da instalação, a algumas centenas de metros do centro de treinamento da usina, mas não houve relatos de danos. Outras explosões foram ouvidas mais longe.

Hoje, às 8h, ocorreram duas explosões perto de um canal que leva água de um reservatório até a usina para seu sistema de refrigeração, elemento essencial para a segurança nuclear. Não houve danos às estruturas e equipamentos da usina, mas as janelas da sala de turbinas da unidade do reator 2 foram quebradas, disseram os especialistas da AIEA. De acordo com a equipe operacional da ZNPP, a causa das explosões não é clara e está sendo investigada, acrescentaram os especialistas da Agência.

Os bombardeios e explosões desta semana no local da ZNPP ocorrem após alguns dias sem nenhum desses incidentes. Eles mostram que a situação geral continua precária e que é necessária uma ação imediata para reduzir o risco de um grande acidente na maior usina nuclear da Europa, agora localizada no meio de uma zona de guerra, disse o diretor-geral Grossi.

Na semana passada, em Nova York, o diretor-geral iniciou conversações com a Rússia e a Ucrânia com o objetivo de acordar e implementar tal zona, e disse ontem, à Conferência Geral da AIEA, que estava pronto para continuar as consultas em ambos os países.